

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS EMPREENDEDORES

Ana Carolina Conceição da Silva<sup>1</sup>  
Ana Cláudia Cavalcanti de Araújo<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a educação financeira nas escolas, e a formação de futuros empreendedores, e como uma instrução correta nesse campo pode influenciar na vida e no futuro de cada indivíduo. O estudo financeiro na grade curricular é uma ponte para abrir o potencial dos futuros donos de negócios ainda em formação, visto que, conhecendo na prática e de maneira racional se tornará algo aprazível no futuro. A pesquisa foi de natureza exploratória, onde buscou se aproximar do tema, e levantar informações para obtenção dos conceitos que explicassem a contribuição do estudo financeiro nas escolas para formar empreendedores. A abordagem utilizada foi a qualitativa, no qual tentou entender o comportamento dos indivíduos sobre um fenômeno que é essencial, as finanças, o modo que cada pessoa consegue administrar o seu dinheiro, e seu nível de entendimento sobre o empreendedorismo. Os procedimentos metodológicos se deram através de pesquisa bibliográfica e documental. E para dar maior destaque foi apresentado os estudos de autores que são mestres na área financeira, Nigro (2020) e Kiyosaki (2017), e ainda o economista Schumpeter (1985). Ao implantar a educação financeira nas escolas é possível despertar o espírito empreendedor que vai impactar no crescimento econômico do país. Assim, as escolas ao adotarem essa prática já nas séries iniciais influenciarão o caminho de jovens para o futuro mundo dos negócios.

**Palavras-chave:** Educação financeira, Estudo financeiro nas escolas, Empreendedorismo.

### INTRODUÇÃO

A educação financeira trata da forma de como os indivíduos procuram desenvolver os valores e as competências para que consigam analisar as oportunidades e riscos em suas decisões monetárias diárias, almejando, assim, um futuro melhor. Nesse sentido, é entendida como o processo pelo qual os indivíduos buscam uma compreensão mais aprimorada sobre os conceitos e produtos financeiros, de forma a facilitar suas decisões cotidianas (OCDE, 2005).

Uma boa instrução financeira representa uma ponte para formar um empreendedor, que terá, posteriormente, a função de contribuir e induzir o desenvolvimento econômico para o país, através da implementação de novos negócios.

Para desenvolver esse processo, o ponto de partida é o ensino da Educação Financeira nas escolas, local no qual é possível desenvolver os meios para se preparar e realizar projetos

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Administração da Faculdade de Ciências de Timbaúba-FACET, [anacarolynna407@gmail.com](mailto:anacarolynna407@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora da Faculdade de Ciências de Timbaúba - FACET, [anaccaraujo3@gmail.com](mailto:anaccaraujo3@gmail.com).

de vidas, pois, esse ambiente de aprendizagem tem o papel de auxiliar na formação pessoal e profissional do indivíduo, sendo considerado o lugar ideal para conscientizar os indivíduos para que aprendam a lidar com o dinheiro, estimulando a prática de gastar menos do que ganha, de forma a construir uma reserva financeira.

Assim, o estudo financeiro é importante em qualquer aspecto da vida e sua ausência pode resultar em vários problemas entre eles, o endividamento, a falta de planejamento e a insatisfação profissional e pessoal. Atrelado a importância da educação financeira como um instrumento para se alcançar a estabilidade financeira, buscou-se também compreender como o empreendedorismo pode auxiliar no crescimento econômico do país, através da criação de novas empresas, gerando assim novas oportunidades no mercado de trabalho.

O problema de pesquisa levantado neste estudo foi como a educação financeira desenvolvida no ambiente escolar pode contribuir para a formação de futuros empreendedores? Para tanto, o objetivo geral proposto é analisar a importância do estudo da educação financeira nas escolas como uma forma de conquistar a estabilidade financeira e colaborar para despertar o empreendedorismo, contribuindo para se alcançar o empoderamento profissional e pessoal, e no crescimento econômico do país.

A escolha do tema se deu pelo fato de se querer entender porque existem algumas pessoas, até mesmo instruídas academicamente, que ainda são carentes quando o assunto é planejamento financeiro, o que pode ser corroborado com a grande quantidade de famílias endividadas no país<sup>3</sup>. Portanto, o presente trabalho traz uma questão relevante para os dias atuais, que mesmo com as mudanças organizacionais e tecnológicas do século XXI, o estudo financeiro ainda é algo desconhecido para muitos. Quando a questão é organizar as finanças pessoais vem a dúvida, de como e por que fazer isso.

Para desenvolver esse tema o artigo foi dividido em seis tópicos, além dessa introdução, no tópico dois abordamos a metodologia do estudo, nos tópicos três e quatro apresentamos as principais questões sobre a educação financeira e o empreendedorismo, e sua relevância em sala de aula, respectivamente; o tópico seguinte faz uma relação entre a educação financeira e o empreendedorismo, como o estudo sobre finanças pode auxiliar na formação de futuros empreendedores, e a importância dos empresários portarem sobre os conhecimentos financeiros, no último tópico desenvolvemos as principais considerações finais do estudo.

---

<sup>3</sup>De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Brasil teve o maior percentual de famílias endividadas desde 2010, atingindo um percentual, no primeiro semestre de 2021, de 69,7%.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é de natureza exploratória, pois buscou se familiarizar com o tema, e levantar informações para entender melhor os conceitos, e ideias, que expliquem a importância do estudo financeiro nas escolas para formar empreendedores.

Para tanto foi utilizada uma abordagem qualitativa, que “tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental” (GODOY, 1995, p.62, *apud* ALMEIDA, 2011, p. 32), visto que, se propôs a entender o comportamento dos indivíduos sobre um fenômeno que é essencial em nosso cotidiano, as finanças, assim como, o modo que cada pessoa consegue lidar, e a compreensão sobre essa área, buscando fazer uma relação com o empreendedorismo.

Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizamos a pesquisa bibliográfica através da consulta de livros, meios eletrônicos e artigos científicos atuais sobre o tema em questão, destacando autores renomados na área como Nigro (2020) e Kiyosaki (2017), e ainda do economista Schumpeter (1985), e a pesquisa documental realizada a partir do documento de orientações para educação financeira nas escolas, o Plano Diretor da Educação Financeira nas Escolas- ENEF.

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A educação financeira é importante na vida de todo cidadão, por isso é essencial saber do que se trata e como aplicá-la na prática. Seja na vida pessoal ou profissional, uma pessoa educada financeiramente contribui de forma positiva para o país. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE entende que:

Educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (OCDE, 2005).

Nessa perspectiva, a educação financeira diz respeito a forma de como um indivíduo consegue se organizar em termos de finanças pessoais, investimentos e gastos. É a maneira como cada um pensa sobre o dinheiro. Essa educação começa em casa através das experiências

individuais que os pais passam para os seus filhos, porém deve ser visto de maneira contínua, e essa continuidade pode acontecer a partir dos anos iniciais no ambiente escolar.

Com base no Documento de Orientações para Educação Financeira nas Escolas percebe-se a sua relevância, “[...] pois, prepara as futuras gerações para desenvolver nelas as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas” (ENEF, 2010).

Assim, através do plano diretor da ENEF (2010), entende-se que, para uma pessoa ser bem-sucedida em termos financeiros, e saber analisar as oportunidades e riscos, é necessária uma formação sólida, capaz de induzir o indivíduo a fazer as escolhas certas para que alcance resultados satisfatórios no futuro. E nesse contexto, “A escola é um ambiente onde estudantes aprendem não somente os conhecimentos cognitivos, mas também o que lhes proporciona capacidade de administrar sua vida em sociedade, onde possam aprender a fazer escolhas” (ENEF, 2010).

É no ambiente escolar que o indivíduo vai tentar encontrar o caminho que deseja seguir, seja na hora de escolher uma profissão, ou fazer escolhas pessoais e identificar os caminhos mais seguros financeiramente. A educação contribui significativamente para preparar um cidadão completo para encarar a vida adulta, e saber tomar suas próprias decisões de forma mais responsável.

A educação financeira aplicada já nas fases iniciais do ensino fundamental, contribui também para desenvolver o consumo consciente, pois, de acordo com Louzada (2020) as crianças já têm acesso ao dinheiro através de mesadas, compras de créditos para o celular e até cartões de crédito, a alfabetização financeira vai contribuir para que saibam lidar com essas operações de forma consciente, através do planejamento financeiro.

Percebe-se, dessa maneira, a importância de começar um estudo sobre as finanças ainda quando criança, já que as mesmas têm um contato muito cedo com o dinheiro, e para que essa relação seja saudável é preciso uma instrução correta, pois o futuro precisa ser preparado através da educação.

A ideia de uma criança ter uma educação financeira na escola contribui para que o aluno possa perceber que ele pode ter uma vida melhor, “Se hoje o baixo conhecimento econômico prejudica a tomada de decisões relacionadas à poupança ou investimentos, a faixa de crianças com idade entre 6 e 14 anos tem tudo para movimentar o mercado de investimentos no futuro” (LOUZADA, 2020).

A importância de formar futuros investidores com a visão dinâmica de mercado, empreendedores que vão movimentar a economia, gerar oportunidades de empregos e de forma

criativa saber usar e onde aplicar suas finanças. Se ensinado desde as fases iniciais da vida de uma pessoa pode acabar se tornando um hábito que mais tarde poderá se desenvolver e virar algo prazeroso (LOUZADA, 2020).

Começar o estudo sobre educação financeira ainda na infância e colocar em prática esses ensinamentos, contribuirá para formação de um perfil mais consciente perante os gastos pessoais, colaborando também para a construção de um futuro melhor. Assim, através do desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis será possível planejar o futuro, ter a mente mais inovadora, além de manter o controle da sua vida como consumidor.

Quanto mais cedo ensinarmos educação financeira e fomentamos habilidades empreendedoras, é sem dúvida, o caminho para construir uma nação próspera. Em que as pessoas não precisem encarar a situação que temos hoje, com mais de 60 milhões de endividados (FORTE, 2020).

O impacto do ensino da educação financeira no ambiente escolar tem um efeito propagador, pois atinge desde os educadores que precisam de treinamentos para passar de forma dinâmica o conteúdo em sala de aula, até os pais desses alunos, que vão ser educados de forma indireta por seus próprios filhos. Portanto, se educar financeiramente é a chave para um futuro mais tranquilo e confortável, mas,

Infelizmente, a imensa maioria das pessoas no Brasil cresceu sem ter recebido noções de educação financeira, seja informalmente, no núcleo familiar, ou formalmente, na escola ou faculdade. Geração após geração, o brasileiro se tornou pouco poupador e nada habituado a observar os próprios gastos, deixando tudo para depois, inclusive a busca por conhecimento básico sobre finanças e investimentos (NIGRO, 2020, p.15).

O autor enfatiza a carência que os brasileiros apresentam simplesmente pela falta do conhecimento, e a falta de incentivo, tanto familiar, como educacional, ressaltando que é essencial preparar o futuro, a nova geração, adultos que saibam se planejar e ter uma visão de investimentos. Pensar de maneira correta em como viver uma vida de equilíbrio, e saber o destino ideal para o seu próprio dinheiro, buscando para tal, o conhecimento desde cedo.

O aspecto financeiro é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional, dessa forma, é fundamental trazer este fato para a vida acadêmica, ensinar o que tem que ser feito. Entender o que é uma taxa de juros, quais as vantagens que um cartão de crédito oferece na vida de uma pessoa como consumidor, começando de forma mais simples até chegar ao foco principal, que é tornar o indivíduo consciente para todas as decisões que envolvam o dinheiro. Assim, “Se as escolas ensinassem às pessoas sobre finanças, haveria mais dinheiro e preços mais baixos, mas as escolas estão preocupadas em ensinar as pessoas a trabalharem pelo dinheiro e não a controlarem o seu poder” (KIYOSAKI, 2017, p.65).

Kiyosaki é um empreendedor, educador e investidor que acredita que o mundo precisa de mais pessoas educadas financeiramente, para que dessa forma, conheçam o caminho que vai resolver uma série de problemas gerados pela falta de conhecimento, e ainda possam crescer com a paixão e vontade de empreender movimentando assim, a economia de um país.

O autor foca no termo educação, pois é através dela que é possível encontrar a disciplina, e o caminho que levará ao êxito. No ramo financeiro não seria diferente, a inteligência precisa ser desenvolvida para resolver os problemas de um jeito mais prático e inovador. Uma pessoa consciente de seus atos consegue lidar de forma mais fácil com as adversidades à sua volta. “A inteligência resolve problemas e gera dinheiro. Dinheiro sem inteligência financeira desaparece” (KIYOSAKI,2017, p.65).

Aprender sobre a importância do dinheiro causa um efeito positivo em uma pessoa, logo está se torna mais proficiente, vivendo de uma forma mais propícia. A inteligência pode ser aplicada para gerar benefícios, ela é um grande passo para a independência e construção do futuro.

No Brasil existe um projeto de lei que tem o objetivo de trazer a educação financeira para as escolas, uma forma de assegurar uma educação mais completa, fazendo com que desde cedo o cidadão possa ter a possibilidade de viver bem com suas próprias finanças, além de poder aprimorar seu conhecimento no mundo dos negócios.

Saber a verdadeira importância do dinheiro é algo essencial para que uma pessoa valorize seus ganhos e controle seus gastos.

O Projeto de Lei 3145/20 torna obrigatória a inclusão da educação financeira como tema transversal dos currículos do ensino infantil, do ensino fundamental e do ensino médio. O texto em tramitação na Câmara dos Deputados insere dispositivo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A educação financeira possibilita mais condições para a tomada de decisão de forma consciente e fundamentada, devendo ser vista pelo Brasil como um dos pilares fundamentais do crescimento e amadurecimento econômico e financeiro da população e do País, afirmou o autor da proposta, deputado Loester Trutis (PSL-MS). (Macedo, 2020)

Através desse projeto de lei, se reconhece a importância que o estudo financeiro exerce sobre a sociedade, e a necessidade de ensinar boas práticas desde cedo, e amadurecer a ideia de que será um investimento preciso para o país, sabendo que uma pessoa instruída é capaz de tomar decisões mais racionais.

Assim, a educação financeira aplicada no ensino fundamental de forma transversal, dentro de outras disciplinas, trará benefícios para a sociedade de uma forma geral, pois, através da utilização de ferramentas, como planilhas e aplicativos, o indivíduo conseguirá controlar seu

dinheiro, administrar seus rendimentos e cobrir todos os seus gastos, Esse é o foco da educação financeira, o ponto principal para uma vida mais segura. (KIYOSAKI,2017).

## **EMPREENDEDORISMO**

Empreender vai mais além do que só ter ideias inovadoras, é saber o momento certo para colocar projetos em prática e aproveitar as oportunidades à sua volta.

O empreendedorismo é algo importante para a economia, pois consegue buscar novas oportunidades no mercado de trabalho, ajuda a desenvolver novas tecnologias e a criar produtos e serviços que agregam valores para a economia do país. E pode ser entendido como “[...] a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade” (SEBRA, 2019).

O espírito empreendedor é capaz de fazer com que uma pessoa consiga ter ideias que mudarão o meio à sua volta, pessoas que pensam e partem para a prática trazendo algo novo, garantindo o melhor para a sociedade em que vive. Uma pessoa que tem a mente desenvolvida para o empreendimento pensa no todo, e foca em resultados eficientes com intuito de garantir um futuro próspero.

Schumpeter (1985), destaca a importância do papel do empreendedor para o desenvolvimento econômico e nesse processo a inovação é considerado o elemento dinâmico da economia. A essência do empreendedor está na percepção e no aproveitamento de novas oportunidades no âmbito dos negócios. Observar tudo à sua volta e por meio dessas observações trazer ideias inovadoras, é algo próprio de um empreendedor. Seja na hora de questionar o que já existe, buscando maneiras criativas para aprimorá-lo, ou até mesmo na criação de algo que fará a diferença no meio em que vive.

De acordo com Dornelas (2003 apud CUSTÓDIO, 2011, p.10), “Empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar, de forma incessante, novas oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação e a criação de valor”. Nessa busca de valores, deve-se focar na eficácia e através do empreendedorismo buscar soluções criativas para resolver problemas cotidianos.

A educação financeira é um fator que pode ajudar no desenvolvimento e despertar uma mente empreendedora, pois ao conhecer o mundo dos negócios através do estudo financeiro fica mais fácil ter o interesse para essa atividade. É importante para um empreendedor ter um bom conhecimento de finanças, para que possa buscar o melhor em oportunidades e alavancar o seu negócio, fazendo com que o mesmo sobreviva a longo prazo no mercado competitivo.

De acordo com o programa de pesquisa Global Entrepreneurship Monitor - GEM empreendedorismo é “qualquer tentativa de criação de um novo negócio ou novo empreendimento, como por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa, ou a expansão de empreendimento existente, por um indivíduo, grupos de indivíduos ou por empresas já estabelecidas” (GEM, 2016).

Pessoa (2005, apud Baggio e Knebel, p.30) define três tipos principais de empreendedores: o empreendedor corporativo, o empreendedor *start-up*, e o empreendedor social. O empreendedor corporativo atua numa empresa já existente, na qual ele tenta trazer ideias inovadoras e pontos de melhorias para as mesmas. Já o empreendedor *start-up*, tem como objetivo dar origem a um novo negócio. E, o empreendedor social tem em mente solucionar problemas da própria sociedade.

O estudo sobre finanças tem uma relação direta com o empreendedorismo, pois, o empresário precisa buscar entender sobre o funcionamento das contas de sua empresa, desde noções básicas de contabilidade, de lucro, do faturamento e até a oportunidade de novos investimentos. E quanto mais conhecimento o empreendedor tiver, mais fácil vai ser cuidar do seu negócio e acertar nas decisões financeiras, como por exemplo, controlar o fluxo de caixa e ter um bom capital de giro. Para ter sucesso no mundo empreendedor é preciso uma busca por conhecimentos, e se educar financeiramente é o ponto inicial.

Para ter uma gestão pessoal prazerosa, Dias (2018) destaca que uma formação adequada seria essencial na educação financeira dos empresários, para que, dessa forma, tenham sucesso no mundo empreendedor.

Assim, é praticamente impossível um empreendedor se firmar no mercado e ter sucesso no seu empreendimento sem ter o controle e o entendimento das suas próprias finanças, visto que é uma área essencial de toda organização. E para ter um negócio sólido e que traga vantagens competitivas, é necessário conhecer e fazer o uso da inteligência financeira. Em qualquer ramo de negócio, cuidar bem dos próprios rendimentos é um fato primordial e precisa ser visto com cuidado e de maneira racional, pois é algo que vai auxiliar a tomar as decisões corretas ao longo do tempo.

Corroborando com essa ideia, Cerbasi (2016, p.11) destaca que “[...] os motivos tradicionais para aprender mais sobre finanças nos negócios são lógicos e claros: é preciso conhecer algo de finanças para ficar ciente da saúde de sua empresa e no seu total controle, qualquer que seja seu ramo”.

É preciso estar atento a todas as áreas de uma empresa, em especial a parte financeira, logo é ela que vai garantir a sustentabilidade do ciclo operacional da mesma. Além desse fato,

o empreendedor precisa aprender e acompanhar o impacto do mercado financeiro sobre a conjuntura nacional e setorial do seu empreendimento.

Levando em consideração todos esses aspectos, é evidente que a educação financeira para empreendedores é fundamental para que se alcance uma gestão adequada das finanças da empresa e garantir o sucesso de seu negócio, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento econômico do país.

## **A EDUCAÇÃO FINANCEIRA X EMPREENDEDORISMO**

Para que o empreendedorismo se torne possível, e os indivíduos que ainda estão em formação tenham interesse pela área é necessário começar do básico, ensinando sobre o que se trata a educação financeira, de como ela pode ser útil na vida de cada um. Além de propiciar o empoderamento pessoal e profissional, a educação financeira pode ser considerada como uma ponte para formar futuros empreendedores, contribuindo para a construção de um país mais desenvolvido, menos desigual. A relação entre educação financeira e empreendedorismo pode ser entendida como:

Empreendedorismo pede criatividade, enquanto a educação financeira pede razão. Mas construir um negócio de sucesso passa pela união dessas duas competências. Saber ganhar, poupar, investir e pensar sobre dinheiro é fundamental para construir um empreendimento competitivo, mas sustentável. (FONSECA, 2020).

O desafio dessa relação não se resume simplesmente ao fato de abrir um novo negócio e levar para o mercado, mas em manter esse empreendimento sólido, fazendo com que ele se amplifique a longo prazo. Para isso, se torna imprescindível que o empreendedor busque a qualificação e uma educação que lhe traga benefícios profissionais e pessoais. Começar um negócio com as finanças saudáveis faz toda a diferença para se manter no mercado a longo prazo.

A educação financeira é a chave para a eficácia em qualquer negócio, através dela o futuro empreendedor tem acesso a conhecimentos que vão servir de apoio para sustentar suas ideias, e colocá-las em prática de forma racional. Ficar um passo à frente da concorrência nos dias atuais já é um diferencial, o empreendedor precisa ser consciente na hora de definir preços e criar planos de estratégias que mostrem valores para o seu público. O dono de uma empresa deve ter bastante atenção no momento de controlar custos, tanto pessoais quanto organizacionais, dessa maneira a educação financeira tem influência sobre como ter um empreendimento de sucesso.

Despertar o interesse de uma pessoa para o empreendedorismo pode ser algo simples, visto que, ao aprender desde cedo a ter uma relação saudável com as finanças pessoais o indivíduo vai conseguir perceber as vantagens que ela prestará na sua formação profissional, além da satisfação de poder ser o dono.

A preparação educacional para o mundo dos negócios e a educação financeira. Muitos empresários relatam que não tiveram oportunidades, no ambiente escolar, de serem estimulados a desenvolver suas potencialidades, de entenderem sobre economia doméstica e educação financeira (SEBRAE, 2017).

A causa de muitos negócios possuírem uma vida curta é justamente a falta de conhecimento que os empresários em sua maioria não conseguiram obter na sua formação escolar/acadêmica, isso explica o fato de que, mesmo sendo pessoas com uma boa formação, donas do seu próprio negócio, ainda assim estão sujeitas a problemas financeiros.

A educação financeira acompanha o empreendedorismo, ideias inovadoras precisam ser aplicadas de modo correto, visando no ponto principal, a saúde financeira do empreendimento. É preciso formar futuros empreendedores, profissionais com espírito de líderes, com mentes criativas e uma boa base de como gerir as finanças da sua empresa. E, ter uma relação positiva com o seu próprio dinheiro é o começo para saber gerenciar um negócio próspero.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação financeira exerce influência na vida de uma pessoa, seja na hora de gastar ou de poupar é preciso pensar de maneira racional quando a questão é dinheiro. No presente artigo foi analisado como o ensino financeiro pode auxiliar na formação de empreendedores, pessoas que contribuirão para uma sociedade melhor.

Em virtude dos fatos mencionados é importante ressaltar que a educação financeira é algo para a vida, um assunto que se torna relevante na aprendizagem e meio acadêmico de uma pessoa. Ao trazê-la para as escolas será uma maneira de influenciar futuras mentes empreendedoras, além da contribuição para uma futura geração inovadora.

Os objetivos propostos tiveram êxito, no qual foram fundamentados, através de pesquisas bibliográficas e alguns estudos de autores precursores da área, foi possível apontar a importância da educação financeira nas escolas, mostrando as vantagens do empreendedorismo para o empoderamento profissional e pessoal, e ainda estabelecer a relação entre o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico.

Logo, o estudo financeiro no âmbito escolar é uma forma de despertar o espírito empreendedor que vai contribuir para o desenvolvimento econômico do país. As escolas ao adotarem essa prática nas séries iniciais se tornarão um caminho para abrir a mente dos jovens para o futuro mundo dos negócios. Na relação entre o estudo da educação financeira em sala e a formação de futuros empreendedores, fica evidente a importância da escola em oferecer o alicerce inicial do planejamento das finanças pessoais, até a motivação para o desejo de empreender.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** São Paulo: Atlas, 2011.

BAGGIO, Adelar Francisco; KNEBEL, Daniel. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, 1(1): 25-38, 2014. Disponível em: ><https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/view/612><

CERBASI, Gustavo. **Empreendedores inteligentes enriquecem mais.** Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

CUSTÓDIO, Telma Padilha. A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio. **Revista Científica do Unisalesiano**, Lins – SP, ano 2, n.4, jul/dez de 2011, 60p.10-60, 2011. Disponível em: ><http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/53972.pdf><

DIAS, Maria Aparecida. **A importância da educação financeira, para a sustentabilidade de pequenos negócios.** Curitiba, 2018, 9-62. (Graduação de especialização em gestão financeira) – Universidade tecnológica federal do Paraná. 2018.

ENEF - Educação financeira nas escolas. **Associação de Educação Financeira do Brasil**, 2020. Disponível em: ><https://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/>< Acesso em: 19 abr.2021

FONSECA, Mariana. Para empreender, educação financeira é mais importante do que você imagina. 2020. Disponível em: ><https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/para-empresender-educacao-financeira-e-mais-importante-do-que-voce-imagina/>< Acesso em: 07 jul.2021

FORTE, Cláudia. Educação Financeira será obrigatória nas escolas em 2020. **Fundações Sanepar**, 2020. Disponível em: ><https://www.fundacaosanepar.com.br/?q=blog/educa%C3%A7%C3%A3o-financeira-ser%C3%A1-obrigat%C3%B3ria-nas-escolas-em-2020#>< Acesso em: 19 abr.2021

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR - GEM. Empreendedorismo no Brasil.2016. Disponível em:><http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM%20Nacional%20-%20web.pdf>.< Acesso em: 27 jul.2021

KIYOSAKI, Robert. **Pai rico, pai pobre**. 20 ed. Atualizada e ampliada. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

LOUZADA, Fabio. Educação Financeira agora é disciplina obrigatória no Brasil. **Centro do Professor Paulista**, 2020. Disponível em: ><https://www.cpp.org.br/informacao/noticias/item/15030-educacao-financeira-agora-e-disciplina-obrigatoria-no-brasil#>< Acesso em: 19 abr.2021

MACEDO, Luís, Proposta exige educação financeira nos currículos do ensino básico.2020 Disponível em: ><https://www.camara.leg.br/noticias/680056-proposta-exige-educacao-financeira-nos-curriculos-do-ensino-basico/>< Acesso em: 27 jul.2021

NIGRO, Thiago. **Do mil ao milhão**: sem cortar o cafezinho. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018.

OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). **Conceito de Educação Financeira no Brasil**. 2005. Disponível em: >[https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/?doing\\_wp\\_cron](https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/?doing_wp_cron)< Acesso em:17 abr.2021

SCHUMPETER, Joseph. O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico. In: A Teoria do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985

SEBRAE. Mas afinal, o que é empreendedorismo? 2019. Disponível em: ><https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo/>< Acesso em: 19 abr.2021

SEBRAE.O caminho começa na Educação Empreendedora. 2017. Disponível em:><https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/se/artigos/o-caminho-comeca-na-educacao-empreendedora,>< Acesso em: 07 jul.2021